

A IMPORTÂNCIA DA SEGURANÇA DO TRABALHO NA CONSTRUÇÃO CIVIL

THE IMPORTANCE OF WORK SAFETY IN CIVIL CONSTRUCTION

Como citar esse artigo:

BORGES, Fabrício Silveira; SANTOS, Fabius Martin. A IMPORTANCIA DA SEGURANÇA DO TRABALHO NA CONSTRUÇÃO CIVIL: Um artigo original. Anais do 3º Simpósio de TCC, das faculdades FINOM e TecSoma. 2020; 736-744

Fabrício Silveira Borges¹, Fabius Martin Santos²

1 Acadêmico do Curso de Engenharia Civil

2 Professor Especialista do Curso de Engenharia Civil

Resumo

A construção civil abrange entidades sociais, civis, culturais e políticas, gerando um amplo número de empregos bem variados enquanto, simultaneamente, provoca elevadas taxas de acidentes de trabalho. Os objetivos deste artigo é identificar os impactos da falta de segurança do trabalho na construção civil. Este estudo utilizou a pesquisa descritiva tipo revisão bibliográfica. A construção civil é de grande importância na economia mundial e envolve vários setores, apesar disso, esse segmento enfrenta problemas relacionados à baixa qualificação profissional, desperdícios de materiais e produtos finais de baixa qualidade; sendo assim, infelizmente, possui altos índices de acidentes. Conforme o mais recente Anuário Estatístico de Acidentes de Trabalho (AEAT), aponta que em 2017 ocorreram 549.405 acidentes de trabalho em todo o país; sendo que na construção civil, foram 30.025, equivalente a 5,46% de todos os casos. Neste sentido, observa-se a necessidade de ter cautela e atenção em todos os processos de desenvolvimento de um plano de risco capaz de identificar a probabilidade de ocorrência dos problemas e eventualidades que possam ocorrer durante a sua execução, então é válido frisar a importância da segurança do trabalho no ambiente civil. Sendo então, notório que uma construtora deve produzir mais e melhor com segurança, ou seja, racionalizar o processo de produção a fim de otimizar os recursos, aumentar a produtividade da mão de obra e reduzir a um mínimo de perdas e desperdícios mantendo também a segurança e a proteção dos trabalhadores.

Palavras-Chave: Segurança do trabalho; Construção civil; Acidente.

Abstract

Civil construction encompasses social, civil, cultural and political entities, generating a wide number of very varied jobs while simultaneously causing high rates of occupational accidents. To identify the impacts of the lack of job security in civil construction. This study used descriptive literature review. Civil construction is of great importance in the world economy and involves several sectors, despite that, this segment faces problems related to low professional qualification, waste of materials and low quality final products; therefore, unfortunately, it has high accident rates. According to the most recent Statistical Yearbook of Accidents at Work (AEAT), it points out that in 2017 there were 549,405 accidents at work across the country; in civil construction, there were 30,025, equivalent to 5.46% of all cases. In this sense, there is a need to be cautious and attentive in all processes of developing a risk plan capable of identifying the probability of the occurrence of problems and eventualities that may occur during its execution, so it is worth emphasizing the importance of job security in the civilian environment. It is well known that a construction company must produce more and better, that is, rationalize the production process in order to optimize resources, increase labor productivity and reduce losses and waste to a minimum while also maintaining safety and security. protection of workers.

Keywords: Work safety; Civil construction; Accident.

Contato: nip@finom.edu.br

Introdução

Segundo Rocha, Salvagni e Nodari (2019), é possível observar que os acidentes de trabalho com comunicação (CAT) registrada, somaram mais de 559 mil casos em 2013, o que correspondeu a um crescimento de 43% no decênio que vai de 2003 a 2013, além de ser um dado preocupante evidencia a preocupação que norteia diferentes países pela identificação constante dos riscos associados às atividades laborais.

A construção civil abrange entidades sociais, civis, culturais e políticas, gerando um amplo número de empregos bem variados enquanto, simultaneamente, provoca elevadas taxas de acidentes de trabalho em virtude das ações inadequadas de segurança nos canteiros de obras; contudo acidentes laborais acontecem no decorrer da execução das tarefas no local de trabalho sob a supervisão do empregador, provocando lesão corporal ou disfunção funcional que resulte em óbito, privação ou redução definitiva ou transitória da capacidade de desempenhar suas funções (SOUZA; SOUZA, 2018).

Conforme Brasil (1991), a Lei nº. 8.213 define acidente de trabalho como aquele evento que envolve um trabalhador durante o exercício do trabalho executado para uma empresa, provocando lesões graves, como traumatismo corporal, patologias adquiridas pela exposição contínua ao trabalho, e perturbação funcional, sequelas mentais e neurológicas que motivam supressão ou redução, permanente ou provisória da capacidade de trabalhar, ou até a morte.

A construção civil é um dos segmentos com maiores índices de acidente de trabalho no país. O profissional de segurança do trabalho é imprescindível e tem como função garantir o atendimento das normas e, conseqüentemente, viabilizar a redução destes sinistros. Considerando-se tais fatos, este estudo visa identificar quais os impactos da falta segurança do trabalho na construção civil.

A construção civil é de grande importância na economia mundial e envolvendo vários setores, apesar disso, esse segmento enfrenta problemas relacionados à baixa qualificação profissional, desperdícios de materiais e produtos finais de baixa qualidade; sendo assim, infelizmente, possui altos índices de acidentes. Conforme o mais recente Anuário Estatístico de Acidentes de Trabalho (AEAT), aponta que em 2017 ocorreram 549.405 acidentes de trabalho em todo o país; sendo que na construção civil, foram 30.025, equivalente a 5,46% de todos os casos, apresentado o número de afastamentos do emprego por mais de 15 dias por causa das atividades profissionais no Brasil foi de

142.782 e no setor, o número chegou a 11.894 na construção – 8,3% do total (ANAMT, 2019). Nesse sentido, observa-se a necessidade de ter cautela e atenção em todos os processos de desenvolvimento de um plano de risco capaz de identificar a probabilidade de ocorrência dos problemas e eventualidades que possam ocorrer durante a sua execução, então é válido frisar a importância da segurança do trabalho no ambiente civil.

Materiais e Métodos

Esse estudo utilizou a pesquisa descritiva tipo revisão bibliográfica. Segundo Marconi e Lakatos (2010), à classificação da natureza da pesquisa, consiste em relacionar e interpretar, assim observando o comportamento humano, a importância dessa pesquisa está nos processos e significados.

Como descrito em Gil (2002), a pesquisa do tipo descritiva tem como objetivo descrever a população ou fenômenos através de suas características, com utilização de técnicas como coleta de dados, questionários e observação sistemática. E a revisão bibliográfica tem como base materiais já existentes, como livros e artigos científicos.

Caracterização do Estudo: A escolha metodológica do presente estudo foi dirigida à pesquisa descritiva; as técnicas de coletas de dados foi pesquisa bibliográfica.

Amostra: O presente estudo utilizou periódicos da internet e os livros do acervo da FINOM.

Critérios de Inclusão: Os critérios para seleção dos artigos foram: artigos publicados em qualquer idioma, que retratasse a temática e foram publicados no período compreendido entre 2016 e 2020.

Procedimentos do estudo: A técnica de pesquisa realizada para o presente estudo foi revisão bibliográfica.

Instrumentos: Para elaboração desse trabalho serão utilizados artigos científicos da base de dados, Scielo e Google Acadêmico através dos descritores: Segurança do trabalho, construção civil e riscos ocupacionais.

Análise Estatística: A técnica de análise de dados utilizada a de conteúdo no qual realizou análise das descrições das fontes bibliográficas.

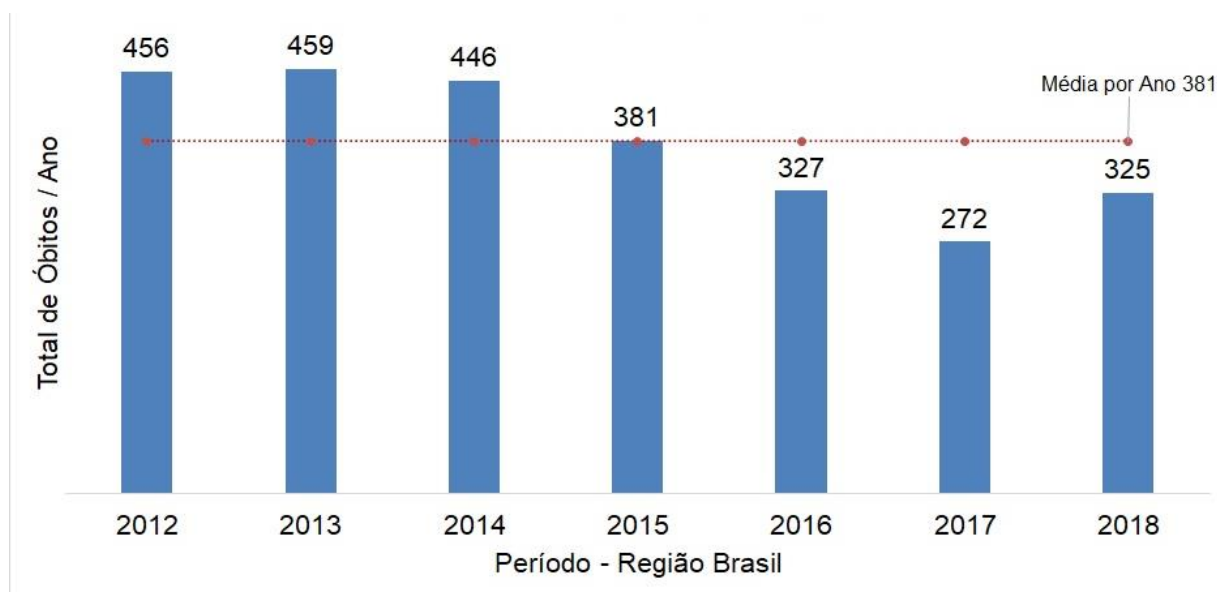
Resultados

A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), em 1º de maio de 1943, foi um marco para proteger a integridade e a capacidade laboral do trabalhador, tornando-se a principal norma legislativa brasileira, referente ao Direito do Trabalho e ao Direito Processual do Trabalho, que rege as relações individuais ou coletivas. Assim, o objetivo era unificar todas as leis trabalhistas praticadas no país aos trabalhadores regidos por este sistema, isto é, com carteira de trabalho assinada ou “registrados em carteira” que se deu o nome de “celetistas” (SANTOS, 2016).

Em uma retrospectiva histórica, a Revolução Industrial é um marco da expansão econômica, pode ser um ponto de partida para se abordar as relações de adoecimento e acidentes ocupacionais, visto que há poucos relatos sobre acidentes e doenças ligados ao trabalho antes deste período e também porque foi nessa época que houve a mudança do processo produtivo evoluindo do método artesanal, caracterizado pela manufatura, para a utilização das máquinas, o que começa envolver maiores riscos (SANTOS, 2016).

Assim, com a globalização e frente às inovações tecnológicas e às novas exigências no setor da construção civil, que vêm sendo conduzidas a profundas alterações das condições de trabalho, as empresas buscam novas estratégias, tanto no ambiente externo, como no ambiente interno, um aumento contínuo da qualificação profissional representa um instrumento significativo de aumento da produtividade e da competitividade para muitas empresas, em diferentes países; mas essas mudanças devem trazer além de melhorias, busca por um local de trabalho com garantia de segurança ao empregado (ROCHA; SALVAGNI; NODARI, 2019).

De acordo com Vasconcelos Júnior e Soares (2019), a segurança do trabalho envolve uma série de medidas técnicas, médicas e psicológicas utilizadas na prevenção de acidentes profissionais, como também a educação continuada dos trabalhadores, então se pode concluir que a falta do profissional em segurança do trabalho na construção civil causa impactos significantes.

Figura 1: Total de óbitos na construção Civil – período 2012 a 2018

Fonte: NETO, 2020.

Conforme Neto (2020) os dados do Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho (SmartLab), entre 2012 e 2018, foram registrados mais de 4,4 milhões de acidentes de trabalho no Brasil, dos quais 97 mil ocorreram na Construção Civil. Como observa no gráfico acima, outro indicador alarmante também é o número de Acidentes com Óbito no mesmo período que totaliza mais de 31,9 mil acidentes no Brasil, dos quais 2.666 óbitos foram registrados pela Construção Civil, gerando uma média de 381 acidentes de trabalho fatais.

Quanto aos riscos ocupacionais, a legislação brasileira entende-se como agentes presentes no ambiente laboral com a capacidade de causar algum dano ao trabalhador, sendo eles classificados como riscos físicos, riscos químicos, riscos ergonômicos e riscos de acidentes. Dentre os riscos ocupacionais, a Norma Regulamentadora 09, define os agentes físicos, químicos e biológicos como riscos ambientais, que em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador e a depender de alguns fatores, podem gerar o adicional de insalubridade (SANTOS, 2016).

Para que aconteça uma obra com certificação, são nove as etapas para a execução de um bom projeto, sendo elas: objetivo, tempo, orçamento, inclusão, qualidade, recursos humanos, ganhos, comunicação, riscos e as partes interessadas. Então, a alteração dessas etapas ou ineficácia de alguma dessas elaborações pode comprometer o

resultado final de qualquer projeto. Sendo assim, gerir os riscos para planejar e conceder um projeto, deve envolver uma série de atividades em cadeia e sequência de análise, plano de ação, controle e monitoramento (FERREIRA, 2019).

Discussão

Como descrito em Souza e Souza (2018), acidentes de trabalho geralmente estão associados a procedimentos descuidados que propiciam situações suscetíveis de trabalho, além da maioria dos trabalhadores não apresentarem capacitação mínima e realizarem múltiplas atividades distintas, estas circunstâncias não representam as causas e sim as situações as quais os operários estão sujeitos todos os dias.

Para que aconteça a produtividade organizacional, é de extrema necessidade que a segurança do trabalho torna-se preponderante, pois representa um conjunto de ações destinadas a melhoria do ambiente de trabalho e a melhoria da saúde dos trabalhadores, no reconhecimento dos riscos e prevenção de perdas, tais como acidentes, doenças e passivos. Então, a gestão de segurança nas construções civis depende de fatores técnicos, humanos e organizacionais para a tomada de decisões visando a prevenção de acidentes de trabalho (ROCHA; SALVAGNI; NODARI, 2019).

Conforme Gizon e De Marco (2018), a construção civil é uma das atividades econômicas que mais gera emprego no Brasil, sendo assim, é de expressiva importância, principalmente no que tange a segurança dos funcionários envolvidos. Então, em consequência ao grande número de trabalhadores, os altos fatores de riscos e a falta de cumprimentos das normas regulamentadoras por parte do empregado e do empregador, provoca inúmeros acidentes e mortes, dado que torna preocupante e deve ser levado em consideração.

Como estudado em Mota (2018), na qualificação profissional, a construção civil no interior dos estados chama atenção, pelo fato de apesar da rusticidade, apresenta papel fundamental na composição da renda familiar dos moradores, considera-se inclusive um papel social. Além de contribuir com a renda familiar, apesar da grande exigência física, absorve praticamente toda a mão de obra não especializada existente na localidade, garantindo a geração de empregos. Geralmente os auxiliares de pedreiros, os pedreiros, os pintores, os carpinteiros e outros profissionais da construção civil, são formados pela prática, mas em grande maioria não tiveram oportunidade de formação acadêmica.

Assim, segundo Pinto *et al.* (2016), infelizmente muitos acidentes podem ser

frequentemente relacionados com a ausência de um sistema de segurança na empresa, padrões negligentes, realizações de tarefas inseguras e atitudes mal planejadas dos funcionários; ocasionando um excesso de confiança em que não haverá nenhum evento adverso e então, os sinistros acontecem. Porém, não somente esses fatores são os causadores dos acidentes de trabalho, mas também as condições ambientais (intempéries) que os trabalhadores estão sujeitos, à carga cognitiva na execução das tarefas, ausência de projeto do posto de trabalho e a omissão de acidentes por parte das empresas (intuito de minimizarem suas penalidades) aumentam essas características do setor. Com isso, podemos dizer que a segurança do trabalho é uma união de normas técnicas, educacionais, médicas e psicológicas usadas para minimizar acidentes, e eliminar as situações inseguras dos ambientes, demonstrando às pessoas a maneira correta de práticas preventivas e atos seguros. Muitas vezes é vista com caráter de punição devido a vistoriar o que acontece para medir os riscos e possibilidade de erro, então, torna-se imprescindível e necessária.

Conclusão:

O presente trabalho buscou identificar os impactos da falta de segurança do trabalho na construção civil.

É notório que uma construtora deve produzir mais e melhor, ou seja, racionalizar o processo de produção a fim de otimizar os recursos, aumentar a produtividade da mão de obra e reduzir a um mínimo de perdas e desperdícios mantendo também a segurança e a proteção dos trabalhadores. Contudo, este estudo contribuiu com conhecimentos acerca da importância da Segurança do trabalho na construção civil, a fim de conscientizar que seja traçado um plano de trabalho que garanta medidas de segurança e fiscalização contínua.

Os resultados apontaram para uma nova fonte de ideias que são necessários pra garantia da segurança do trabalho. Sugere-se que sejam desenvolvidos novos estudos, em diferentes perspectivas, com o intuito de conhecer melhor e contribuir com melhorias dos serviços oferecidos na área da construção civil, pois as teorias da Engenharia Civil devem ser crescentemente absorvidas para a garantia de aprimoramento e capacitação dos trabalhadores envolvidos na área.

No mundo contemporâneo, o processo de globalização caracteriza-se por profundas mudanças econômicas, políticas, sociais e tecnológicas, que se intensificam

por meio da informação e comunicação. Essas transformações geram incertezas e indefinições, e implicam em desafios para as profissionais e empresas da área da construção civil.

Por fim, o presente trabalho cumpriu seu objetivo quanto à identificação dos impactos da falta de segurança do trabalho na construção civil. De forma a atender a busca pela redução dos acidentes de trabalho, o presente estudo por meio dos resultados, apontaram para gargalos importantes nas construções civis, principalmente quanto a qualificação dos profissionais e falta de fiscalização adequada para garantir a segurança.

Referências

- ANAMT. Associação Nacional de Medicina do Trabalho. **Construção civil está entre os setores com maior risco de acidentes de trabalho**. Associação Nacional de Medicina do Trabalho, 30 abr. 2019. Disponível em: <<https://www.anamt.org.br/portal/2019/04/30/construcao-civil-esta-entre-os-setores-com-maior-risco-de-acidentes-de-trabalho/#:~:text=O%20mais%20recente%20Anu%C3%A1rio%20Estat%C3%ADstico,46%25%20de%20todos%20os%20casos.&text=No%20setor%2C%20o%20n%C3%BAmero%20chegou,8%2C%25%20do%20total>>. Acesso em: 29 mai. 2020.
- BRASIL. Ministério da Justiça. **Lei nº. 8213 de 24 julho 1991**. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/11357361/artigo-19-da-lei-n-8213-de-24-de-julho-de-1991>>. Acesso em: 18 abr. 2020.
- FERREIRA, T. M. A. M. A importância da inclusão do gerenciamento de riscos em projetos da construção civil como fator de melhoria da Segurança do Trabalho. **Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico**. nº 1, volume 5, artigo nº 18, Janeiro/Junho 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.20951/2446-6778/v5n1a18>. Acesso em: 18 abr. 2020.
- GIL, A. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GIZONI, M. S.; DE MARCO, G. A Importância da Segurança no Trabalho na construção civil: um estudo no município de Jaboticabal - Sp. **Revista Científica Semana Acadêmica**. Fortaleza, ano MMXVIII, Nº. 000139, 06/11/2018. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/artigo/importancia-da-seguranca-no-trabalho-na-construcao-civil-um-estudo-no-municipio-de> Acesso em: 29 mai. 2020.
- MOTA; H. S. **Segurança dos trabalhadores da construção civil na região noroeste do estado de Minas Gerais**. Nova Edições Acadêmicas, 2018.

NETO, T. **Acidentes na construção civil: como evitá-los?** On safety, 2020. Disponível em:< <https://onsafety.com.br/acidentes-na-construcao-civil-como-evita-los/>>. Acesso em: 15/12/2020.

PINTO, A. C. *et al.* Segurança do Trabalho na Construção Civil - Um estudo de caso múltiplo em cidades do interior de São Paulo, **XXXVI ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO** Contribuições da Engenharia de Produção para Melhores Práticas de Gestão e Modernização do Brasil, João_Pessoa/PB, 03 a 06 de outubro de 2016. Disponível em:< http://www.abepro.org.br/biblioteca/TN_STP_229_339_30814.pdf> Acesso em: 28 mai. 2020.

ROCHA, T.; SALVAGNI, J.; NODARI, C. H. Evidências da Segurança do Trabalho e o Nível de Escolaridade dos Trabalhadores na Construção Civil. **Revista Gestão & Planejamento**, v. 20, n. 1, p. 328-343, 2019. Disponível em:< <http://www.spell.org.br/documentos/ver/54637/evidencias-da-seguranca-do-trabalho-e-o-nivel-de-escolaridade-dos-trabalhadores-na-construcao-civil/i/pt-br>>. Acessado em 18 abr. 2020.

SANTOS, Y. M. A. **Segurança, Meio Ambiente e Saúde**. Recife: IFPE, 2016. Disponível em:<https://www.ufsm.br/unidades-universitarias/ctism/cte/wp-content/uploads/sites/413/2018/12/arte_seguranca.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2020.

SOUZA, J. B. M.; SOUZA, A. G. Segurança do Trabalho Na Construção Civil. **Revista Pensar Engenharia**, v.6, n.2, Jul. 2018. Disponível em:< http://revistapensar.com.br/engenharia/pasta_upload/artigos/a231.pdf>. Acesso em 20 abr. 2020.

VASCONCELOS JÚNIOR, P. R. L.; SOARES, S. A. V. A segurança do trabalho na construção civil: um estudo de caso de um canteiro de obra da construção de uma quadra poliesportiva coberta na cidade de Maceió – AL 2019. 35 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Civil) - Curso de Engenharia Civil, **Centro Universitário CESMAC**, Maceió-AL, 2019. Disponível em:<<https://ri.cesmac.edu.br/handle/tede/618>>. Acesso em: 19 abr.2020.